

Candidatura à Presidência em 2002 divide o PT

Luiz Inácio Lula da Silva

Lula tenta esvaziar proposta para a escolha de candidato

Diana Fernandes

• BRASÍLIA. Dirigentes e líderes do PT, inclusive Luiz Inácio Lula da Silva, estão tentando esvaziar a movimentação do senador Eduardo Suplicy (SP), que se apresentou como pré-candidato a presidente, defendendo a realização de uma prévia para a escolha do candidato do partido nas eleições presidenciais de 2002. Com cuidado, para não enquadrar ou desautorizar publicamente o senador paulista, Lula disse ontem que ainda é cedo para discutir o assunto e que o PT não pode decidir o seu jogo antes de conhecer a tática dos adversários.

Suplicy, no entanto, admitiu disputar a indicação com o próprio Lula. O ex-governador do Distrito Federal Cristovam Buarque também voltou a defender, ontem, a realização de prévias no PT para a escolha do candidato, mas salientou que só entrará na disputa se Lula desistir. Cristovam diz que seria salutar para o partido a escolha democrática do seu candidato.

— Não há como proibir uma pessoa de querer ou não ser candidato a alguma coisa. No PT é proibido proibir, mas acho que ainda é cedo para decidir sobre candidaturas, mesmo porque o PT não pode definir o jogo sozinho sem conhecer a tática do adversário — disse Lula, ontem, ao receber o título de Cidadão de Brasília, na Câmara Distrital.

O líder do PT na Câmara, Aloizio Mercadante, e o presidente nacional do partido, José Dirceu, foram na mesma linha, dizendo que não há hipótese de o partido antecipar o debate sobre a candidatura à Presidência. O comando nacional do PT tentará esvaziar de vez a proposta de prévia na reunião do Diretório Nacional, nos dias 2 e 3 de dezembro.

— Acho que o senador Suplicy tem história e responsabilidade para pleitear uma candidatura à Presidência, mas não vejo nenhum clima no partido para discutir isso agora. Não é o momento e o partido é que vai decidir a hora e o fórum adequado para discutir isso — disse Mercadante, salientando que a realização de prévias não está no calendário do PT.

Com prévia ou não, a divisão interna no partido já está clara. Além de Suplicy e Cristovam, outros setores do partido em vários estados põem em dúvida a quarta candidatura de Lula à Presidência. ■